

Intenção de Consumo das Famílias (ICF – Manaus) (CNC, Novembro/2025).

1. Consumo permanece em zona favorável, mas com leve deterioração
 - O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou 119,8 pontos, uma leve queda mensal de -0,5%, mantendo-se, porém, acima de 100 pontos, o que indica satisfação moderada com as condições de consumo. Apesar da queda marginal, o índice se mantém estável no patamar observado nos últimos meses, sugerindo resiliência do consumo das famílias, mesmo em um ambiente econômico ainda sujeito a incertezas. Famílias com renda acima de 10 salários mínimos continuam muito mais confiantes (142,0 pontos), mas apresentaram a maior queda mensal (-1,2%), indicando um início de ajuste também nas classes de maior poder aquisitivo..
2. Emprego segue como principal pilar de sustentação do consumo
 - A Situação Atual do Emprego registrou alta de 0,7%, alcançando 141,3 pontos, permanecendo como um dos indicadores mais fortes do ICF.
 - 55,3% dos entrevistados se sentem mais seguros no emprego.
 - Apenas 14% se sentem menos seguros.
 - O índice é ainda mais robusto na faixa acima de 10 salários (156,1).
 - Esse quadro reforça que o mercado de trabalho continua sólido, oferecendo estabilidade de renda e sustentação ao consumo presente e futuro.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF – Manaus) (CNC, Novembro/2025).

3. Perspectivas profissionais continuam muito positivas

- O componente Perspectiva Profissional apresentou leve queda mensal de - 0,7%, mas permanece em um patamar bastante elevado (153,7 pontos).
 - 72,4% acreditam que sua situação profissional vai melhorar nos próximos seis meses.
 - Apenas 18,6% têm expectativa negativa.
- Mesmo com a pequena queda, trata-se de um dos indicadores mais otimistas da pesquisa — sinalizando confiança na continuidade do ciclo de estabilidade laboral e melhoria de renda.

4. Renda atual mostra estabilidade com leve acomodação

- A Avaliação da Renda Atual caiu -0,4%, resultando em 136,3 pontos.
 - 58,4% afirmam que a renda está melhor que no ano passado.
 - 22% afirmam que está pior.
- Apesar da queda marginal, o índice está muito acima da linha de satisfação (100 pontos), sugerindo sensação de ganho de poder de compra, impulsionada por reajustes salariais, mercado de trabalho aquecido e controle da inflação.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF – Manaus) (CNC, Novembro/2025).

5. Acesso ao crédito se deteriora e pressiona o consumo

- O indicador de Compra a Prazo teve a maior queda mensal do relatório: -3,7%, recuando para 101,6 pontos.
 - A população está dividida: 45,4% dizem estar mais fácil obter crédito, enquanto 43,8% dizem estar mais difícil.
 - Entre famílias de menor renda, o índice cai abaixo de 100 (98,4), indicando insatisfação.
- Esse é um ponto de atenção: restrições de crédito podem limitar o consumo nos próximos meses, especialmente em segmentos dependentes de financiamento.

6. Consumo atual desacelera levemente, apesar de seguir positivo

- O Nível de Consumo Atual recuou -0,6%, atingindo 103,4 pontos.
 - 41,5% das famílias afirmam estar consumindo mais.
 - 38,2% estão consumindo menos.
- O saldo ainda é positivo, mas a margem está se estreitando. Entre famílias de menor renda, o indicador fica muito próximo da neutralidade (100,8).
- Esse comportamento sugere cautela crescente no consumo presente, compatível com o cenário de crédito mais restrito.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF – Manaus) (CNC, Novembro/2025).

7. Perspectiva de consumo mantém otimismo, mas perde força
 - A Perspectiva de Consumo caiu -0,2%, mantendo-se em 128,4 pontos.
 - Apesar da queda:
 - 54,5% acreditam que irão consumir mais nos próximos meses.
 - Apenas 26% esperam consumir menos.
 - Trata-se de um indicador robusto, embora com sinais de acomodação, refletindo que o otimismo permanece, porém com menor intensidade.
8. Momento para comprar duráveis segue fraco, mas melhora
 - O indicador de Momento para Compra de Duráveis subiu 1,7%, mas permanece muito baixo (73,8 pontos).
 - 59,1% acreditam que é um mau momento para comprar bens duráveis.
 - Apenas 32,9% veem um bom momento.
 - O patamar continua claramente desfavorável, reforçando que bens de maior valor seguem pressionados por crédito caro e incertezas de renda futura.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF – Manaus) (CNC, Novembro/2025).

9. Conclusões estratégicas para executivos:

- O consumo em Manaus permanece resiliente, sustentado pela forte percepção de segurança no emprego e pela avaliação positiva da renda.
- O crédito é o principal ponto de fragilidade, com deterioração que pode comprometer compras parceladas, especialmente entre famílias de menor renda.
- Consumo atual dá sinais de moderação, mas sem reversão — há estabilidade, não retração.
- Expectativas seguem otimistas, tanto profissionais quanto de consumo, mas começam a desacelerar.
- Duráveis permanecem em terreno negativo, exigindo estratégias comerciais específicas (promoções, prazos, revisão de portfólio).
- O cenário geral aponta para um consumidor seguro no emprego, porém seletivo no consumo, priorizando itens essenciais e moderando compras de maior valor.